

Interestadual aprova protocolo de combate às metas abusivas, proposto por Campinas

Reajuste: inflação mais 5% de aumento real



Júlio César Costa

Jeferson Boava, presidente do Sindicato, fala na abertura da Conferência



Plenária final vota reivindicações da Campanha

Os 212 delegados reunidos na Conferência Interestadual, realizada nos dias 20 e 21 últimos na colônia da Usceesp em Suarão/Itanhaém, aprovaram, em plenária final, o protocolo de combate às metas abusivas, proposto pelo Sindicato (veja a íntegra no site: www.bancarioscampinas.org.br).

Promovida pela Federação dos Bancários de SP e MS, depois de quatro Erbans (Encontro Regional de Bancários) com a participação de 23 sindicatos filiados, realizados em maio e neste mês de junho nas cida-

des de Marília, Piracicaba, Naviraí e Guaratinguetá, a Conferência de Itanhaém aprovou também reajuste equivalente a inflação dos últimos 12 meses (setembro de 12 a agosto de 13) mais 5% de aumento real, criação pela Federação dos Bancários de Grupo de Trabalho (GT) sobre o Sistema Financeiro Nacional e propostas sobre os quatro temas prioritários da Campanha Nacional de 2013: Remuneração; Emprego; Saúde, Condições de Trabalho e Segurança; e Sistema Financeiro Nacional.

A Conferência aprovou ainda mo-

bilização contra o Projeto de Lei (PL) 4330, que trata da terceirização (veja matéria na última página)

15ª Conferência

A próxima etapa agora é a 15ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, a ser realizado entre os dias 19 e 21 de julho em São Paulo, fórum onde a categoria define a pauta de reivindicações da Campanha. “As resoluções da Conferência de Itanhaém serão apresentadas e defendidas na Nacional. As propostas, cabe ressaltar, foram construídas com base nas sugestões

de 11.024 bancários que responderam à Consulta realizada na base da Federação; incluindo as opiniões de 2.511 bancários da região de Campinas”. Vencida essa etapa de construção da pauta, é negociação concomitante com mobilização”, destaca o presidente do Sindicato e secretário-geral da Federação, Jeferson Boava.

Sindicato: 30 delegados

A Conferência de Itanhaém reuniu 212 delegados (169 homens e 43 mulheres); desse total, 30 representaram os bancários de Campinas e Região.

OPINIÃO

Mobilização popular é democracia

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região apoia a mobilização popular, as manifestações em praças públicas, nas ruas, em defesa dos direitos dos cidadãos. A diretoria do Sindicato apoia inclusive a mobilização brotada neste outono de 2013 em todo o país, de Norte a Sul, porque é puro exercício de cidadania em qualquer sociedade democrática, é liberdade de expressão. A diretoria apoia porque promover manifestações nos espaços públicos está em sua história de luta, desde a retomada em 1983. Um ano depois, em 1984, fomos ao Largo do Rosário, ao Vale

do Anhangabaú, na capital paulista, em defesa das Diretas Já. Em 1985, ao final do Encontro Nacional realizado no Ginásio do Guarani, 10 mil bancários ocuparam as ruas de Campinas, do Viaduto Laurão, passando pelo Centro de Convivência, rumo ao histórico ponto de resistência, o Largo do Rosário. Naquele ano, a categoria deflagrou a primeira greve nacional depois do golpe militar de 1964.

A diretoria do Sindicato acredita que os cidadãos nas ruas fortalecem ainda mais a democracia brasileira.

A Diretoria

SINDICATO

Nova diretoria toma posse dia 11 de julho

A diretoria eleita em março último toma posse no dia 11 de julho. A solenidade oficial será realizada no espaço Angelinos e terá início às 19h30. A categoria está convidada. Reserva de convite até o dia 1º de julho, com a secretária da presidência, Leila, pelo telefone (19) 3731-2688, a partir desta segunda-feira, dia 24. Presidida por Jeferson Boava, atual presidente, a nova diretoria tem mandato até 2016.

Bradesco fecha em Itatiba e Mogi Guaçu para debater Campanha de Valorização



Agência Centro em Itatiba



Agência Centro em Mogi Guaçu

Sob a coordenação do Sindicato, os funcionários da agência Centro do Bradesco, em Itatiba, paralisaram os serviços no último dia 14, no período das 8h às 12h, e discutiram a pauta de reivindicações específicas entregue ao Banco no dia 17 de abril e já negociada em três rodadas (dias 6, 14 e 19). O atendimento ao públi-

co foi retardado em uma hora – em Itatiba as agências abrem às 11h. Já no último dia 19, a subsele do Sindicato em Mogi Guaçu coordenou paralisação na agência Centro, no período das 7h às 11h.

As manifestações fazem parte da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários, lançada pelo Sin-

dicato no último dia 7 de maio. Durante as duas paralisações, os diretores do Sindicato distribuíram o *Jornal do Cliente*, editado pela Contraf-CUT, onde conclama os clientes e usuários a denunciarem qualquer tipo de desrespeito ao Banco Central e ao Procon. A exemplo do lançamento da Campanha, que tem como

slogan “*Bancário não é lata. É gente como você, gente de verdade*”, as manifestações em Itatiba e Mogi Guaçu foram animadas com a música “Homem de Lata”, uma paródia de “Homem Primata”, da banda Titãs, em alusão ao robô que o Bradesco usa em sua campanha publicitária ao comemorar os 70 anos de fundação.

CAMPANHA

Sindicatos e Bradesco criam GT sobre férias e debatem Reabilitação e Vale Cultura

Na segunda rodada de negociação da pauta específica, realizada no último dia 14, os sindicatos e o Bradesco decidiram criar um Grupo de Trabalho (GT) para discutir o parcelamento do adiantamento de férias. A primeira reunião do novo GT acontece nesta quinta-feira, dia 27. Durante a rodada, os sindicatos reafirmaram a proposta dos funcionários sobre o tema; ou seja, “parcelamento facultativo, em 10 vezes sem juros

e não cumulativo no ano”, explica o diretor do Sindicato, Lourival Rodrigues, que participou da negociação.

Reabilitação e Vale

O GT do parcelamento do adiantamento de férias é o segundo a ser criado na negociação da pauta específica. O primeiro foi criado na rodada do último dia 6 e trata do programa de reabilitação e readaptação profissional, previsto na cláusula 45ª da

Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Inclusive a primeira reunião do GT da Reabilitação ocorreu na semana passada, dia 19. Na ocasião, o Bradesco apresentou premissas para a elaboração de uma proposta; entre elas, a implantação de uma equipe multiprofissional para assegurar ao funcionário a realização de atendimentos especializados e exames. Os sindicatos vão analisar a proposta e retomar o debate com o Bradesco no

próximo dia 3 de julho.

Na última rodada para debater a pauta específica, realizada no mesmo dia (19) da primeira reunião do GT da Reabilitação, o tema foi vale Cultura. Após discussão da lei federal 12.761, de 27 de dezembro de 2012, que instituiu o Programa de Cultura do Trabalhador, os sindicatos se comprometeram em apresentar nos próximos dias uma proposta formatada. O programa exige adesão das empresas.

SINDICATO

Assembleia dia 27 debate e vota prestação de contas de 2012

O Sindicato realiza nesta quinta-feira, dia 27, assembleia na sede

para debater e votar a prestação de contas relativa ao ano passado. Par-

ticipa. A assembleia terá início às 18h30.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente da entidade supra, no uso das suas atribuições que lhe conferem o estatuto e a legislação sindical, convoca os senhores associados desta Entidade, quites e em condições

de votar, para participarem da Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 27 de junho de 2013, às 18h00, em primeira convocação, caso não haja a presença mínima de 2/3 dos associados em segunda convocação às 18h30, com qualquer número de associados presentes, à Rua Ferreira Penteado, 460, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia:

- a) Prestação de contas do exercício de 2012;
- b) Leitura, discussão, e votação do balanço referente ao exercício de 2012, instruídas com parecer do Conselho Fiscal.

Campinas, 21 de junho de 2013.

JEFERSON RUBENS BOAVA
Presidente

Edital publicado no jornal Folha de S. Paulo, edição do dia 21/06/13



EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
 PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
 JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)
 DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
 IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
 SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO. FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
 CLUBE: (19) 3251-3718
 SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
 AMPARO: (19) 3807-6164
 MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
 SJB VISTA: (19) 3622-3514
 INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
 E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
 TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
 FILIADO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

Dia de Luta na Caixa exige condições dignas de trabalho

O Dia Nacional de Luta por Condições Dignas de Trabalho na Caixa Federal, realizado no último dia 19 em Campinas e Região (subsedes de Americana, Amparo, Itatiba, Indaiatuba, Mogi Guaçu, Paulínia, São João da Boa Vista e Valinhos) foi marcado com reuniões nas agências para debater a pauta específica dos empregados e distribuição de carta aberta. Aprovado pelo 29º Conecef, realizado entre os dias 17 e 19 de maio último em São Paulo, o Dia de Luta exigiu o fim das metas, respeito à jornada de trabalho, contratação de pessoal e infraestrutura decente.

Na carta aberta distribuída nas agências, o Sindicato destaca que “já



Diretores do Sindicato distribuem carta aberta

é hora de dar um Basta! Caixa, queremos dignidade no Trabalho, res-

peito às Leis e ao Acordo Coletivo”. Veja íntegra no site do Sindicato.

JORNADA

MPT pede à Caixa esclarecimentos sobre trabalho em final de semana

O procurador Everson Carlos Rosi, do Ministério Público do Trabalho, em Campinas, determinou que a Caixa Federal se manifeste “fundamentadamente” sobre a denúncia do Sindicato referente a convocação de empregados para prestar serviços nos finais de semana. O procurador quer ainda, caso confirme o trabalho aos domingos, que a Caixa Federal apresente autorização do Ministério do Trabalho e Emprego, bem como a relação de gerentes convocados e o respectivo pagamento das horas extras.

A determinação do procurador, que instaurou procedimento preparatório com objetivo de verificar a existência de lesões nos direitos coletivos dos trabalhadores, é do último dia 5. Inclusive o Sindicato já protocolou informação sobre o trabalho extra que a Caixa Federal promoveu durante o 9º Feirão Caixa da Casa Própria, entre os dias 14 e 16 últimos.

Sindicato denunciou Caixa Federal ao MPT em março

O Sindicato denunciou a Caixa Federal ao Ministério Público do Trabalho em Campinas (15ª Região), no dia 4 de março último, por desrespeito à jornada de trabalho. No último final de semana de fevereiro, dias 23 e 24, e no primeiro final de semana de março último, dias 2 e 3, a Caixa Federal convocou os empregados para trabalharem em feirões de carros. Para o primeiro feirão, foram convocados 100 gerentes para prestarem serviços em 28 lojas de venda de carros em oito cidades da região: Campinas, Americana, Hortolândia, Santa Bárbara, Indaiatuba, Sumaré, Jundiaí e Valinhos. Para o segundo feirão, foram convocados 10 gerentes para trabalharem em quatro lojas de vendas de carros. Nas duas convocações, duas irregularidades: 1) trabalho aos sábados e domingos (a jornada do bancário é de 6h de segunda-feira a

sexta-feira); 2) jornada extra sem registro, sem controle de horário. Em resumo, imposição de trabalho gratuito.

A prática da Caixa Federal desrespeita não apenas a legislação, mas também a norma interna RH 035-025, que proíbe a realização de hora extra para quem ocupa cargos comissionados (gerentes) e estabelece pagamento de horas extras para quem trabalha aos sábados. “O desrespeito da jornada é gritante. Mas não se limita aos finais de semana. É uma prática, digamos, rotineira durante a semana. Ou seja, a Caixa Federal veta, no papel, a hora extra para gerentes; no dia a dia, a prorrogação da jornada desses empregados é real. Apresentamos a denúncia porque queremos que o MPT investigue o desrespeito da jornada durante toda a semana. Aliás, o que já ocorrendo”, destaca o presidente do Sindicato, Jefferson Boava.

HSBC

Assembleia aprova acordo sobre ponto eletrônico

Reunidos em assembleia no último dia 12, na sede do Sindicato, os funcionários do HSBC aprovaram a renovação do acordo coletivo sobre o ponto eletrônico.

O acordo estabelece a utilização de sistema alternativo de controle de jornada, conforme autorizado pela Portaria nº 373/2011 do Ministério do Trabalho e Emprego, em substituição

ao Sistema REP (Registro Eletrônico de Ponto), criado pela Portaria 1510/2009.

O acordo aprovado terá validade de dois anos.

Tire suas dúvidas

Vale transporte

O Vale Transporte é um benefício fornecido ao trabalhador e instituído pela Lei 7.418/85, que se destina exclusivamente a viabilizar o deslocamento do empregado entre o trecho residência – local de trabalho e vice versa, através do sistema de transporte coletivo público, urbano ou intermunicipal e/ou interestadual com características semelhantes aos urbanos, geridos diretamente ou mediante concessão ou permissão de linhas regulares e com tarifas fixadas pela autoridade competente, excluídos os serviços seletivos e os especiais (Art. 1º da lei).

É um benefício pessoal e intransferível e deverá ser solicitado pelo empregado ao seu empregador, sendo efetuado desconto mensal de até 6% do salário base do obreiro. Para a Classe bancária, o desconto máximo é de 4% do salário base, direito este garantido por Convenção Coletiva (Cláusula 21ª, parágrafo único da CCT 2012/2013).

Importantíssimo ressaltar que é de responsabilidade do beneficiário informar ao seu empregador qualquer alteração dos dados inicialmente informados (endereço de residência, os serviços de transporte público mais adequados para seu deslocamento, entre outros), sendo que também é de sua responsabilidade o uso adequado do Vale Transporte.

A venda dos vales ou transferência para outrem, ou seu uso para finalidade diversa do deslocamento entre residência-trabalho (e vice versa) constituem irregularidades que poderão ser inclusive penalizadas pelo empregador.

Daniela Costa Gerelli,
advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

TERCEIRIZAÇÃO

Adiada votação do substitutivo do PL 4330

Previdenciada pelas centrais sindicais – entre elas, a CUT -, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados adiou por 30 dias a votação do substitutivo do deputado Artur Maia (PMDB-BA) ao Projeto de Lei (PL) nº 4330 (de autoria do deputado Sandro Mabel, PMDB-GO), que trata do tema terceirização, que iria acontecer no último dia 11. Sob o argumento de regular a questão, o substitutivo do deputado Arthur Maia amplia a precarização ao permitir o trabalho terceirizado até mesmo nas chamadas atividades-fim.

Com o objetivo principal de reduzir os custos das empresas, a terceirização avançou no Brasil nas últimas décadas. O que resultou na precarização das condições de trabalho: aumento das situações de risco e do número de acidentes e doenças, em decorrência ao desrespeito às normas de saúde e segurança; salários baixos; ampliação da jornada de trabalho; crescimento da rotatividade; e não cumprimento dos direitos trabalhistas.

Em nome de regular a terceirização, o deputado Sandro Mabel propôs, em 2004, o PL 4330; que atualmente tramita em fase final na CCJC na versão substitutiva apresentada pelo deputado/relator Arthur Maia. Se aprovado como está, libera a terceirização para todos os tipos de atividades das empresas. Ou seja, não estabelece restrições de atividades que podem ser terceirizadas. E mais: não estabelece responsabilidade solidária das empresas contratantes e não garante a isonomia de direitos e das condições de trabalho dos terceirizados. Em outros termos, estabelece uma divisão entre os trabalhadores contratados diretamente pelas empresas e os terceirizados, contratados pelas prestadoras de serviços. Quer dizer, no mesmo espaço de trabalho, onde realiza a mesma atividade, uma parte dos trabalhadores terá mais direitos que a outra. Estará criado assim, de pronto, num passe de 'mágica' dois tipos de trabalhador: o de primeira e o de segunda classe.

PL 4330: golpe

O substitutivo, está mais do que claro, visível, foi elaborado sob a ótica, sob encomenda do patronato. É puro golpe. Afinal, garante a chamada "segurança jurídica" às empresas e joga na lata lixo a "segurança social" aos trabalhadores. Em resumo, autoriza a terceirização em qualquer etapa do processo produtivo seja do setor público (inclusive fere o princípio constitucional do concurso público), seja do setor privado, rural ou urbano, desde que a empresa seja unicamente considerada especializada. E os banqueiros, diga-se de passagem, também serão agraciados. Os abomináveis correspondentes bancários estarão isentos da exigência de especialização para a condição de prestação de serviços terceirizados.

A CUT defende a regulação, porém deve estabelecer a igualdade de direitos; direito à informação prévia (sindicato e trabalhadores devem ser consultados antes de possíveis terceirizações em uma empresa); proibição nas atividades-fim; responsabilidade solidária entre as empresas contratante e contratada; e penalização das empresas infratoras.

Como apontou o seminário "A terceirização e seus impactos sobre o mundo do trabalho: dilemas, estratégias e perspectivas", realizado pelo Fórum Nacional Permanente em Defesa dos Trabalhadores Ameaçados pela Terceirização nos dias 12 e 13 de abril do ano passado na Unicamp, o PL 4330 estabelece a maior reforma trabalhista precarizadora do país. Se aprovado, dentro de alguns anos o Brasil terá 30 milhões de trabalhadores terceirizados; hoje somam 12 milhões.

Sindicatos e Banco do Brasil discutem ascensão profissional, controle disciplinar e plano de funções

A diretoria do Banco do Brasil anunciou no último dia 19, durante reunião da mesa de negociação sobre ascensão profissional, que as funções nas unidades estratégicas, de apoio e táticas terão processos seletivos respeitando os primeiros colocados no TAO (Banco de Talentos e Oportunidades). Até o momento, não há critérios para nomeações nessas dependências. Questionada pelos sindicatos, a diretoria se comprometeu em abrir as seleções até dezembro deste ano. Os sindicatos reivindicaram ainda que todos os processos seletivos sejam implantados até o próximo mês de julho.

Em resposta aos questionamentos feitos nas últimas mesas de negociação sobre assédio de gestores em seleções nas agências, os representantes do BB disseram que o assunto é tratado em vídeo lançado no intranet, onde o Banco esclarece os gestores: caso peçam aos funcionários que retirem seus nomes em concorrências, podem responder por desvio de conduta ética.

Substituições e aumento de dotações nas PSOs

Os sindicatos reivindicaram o fim dos desvios de função, início das substituições nas Plataformas de Suportes Operacionais (PSOs), aumento das dotações e nomeação dos caixas substitutos. Para discutir o tema, será realizada reunião entre os sindicatos e representantes da diretoria responsável pelos PSOs.

Normativo sobre controle disciplinar (IN 383)

Após solicitação dos sindicatos, o BB alterou parte da norma que proibia funcionários de criticarem a instituição fi-

nanceira pública. Ainda sobre a IN 383, os dirigentes sindicais reivindicaram: nenhuma punição por presunção; direito à ampla defesa; emissão formal das 'ordens legítimas' por parte dos gestores; e direito à liberdade de expressão. Os sindicatos reafirmaram ainda reivindicação histórica: ouvidoria interna autônoma e vinculada ao Conselho de Administração do Banco. A resposta será dada na próxima rodada de negociação, sem data marcada.

Ilegalidades no plano de funções

Os sindicatos reforçaram posição contrária à redução das verbas de comissão nas funções gratificadas e de confiança; e reivindicaram pagamento das verbas dessas funções em valores iguais aos vigentes antes de fevereiro deste ano.

Centrais clandestinas de teleatendimento

Os sindicatos também denunciaram que as chamadas centrais clandestinas de teleatendimento desrespeitam vários dispositivos legais. Em resposta, o BB afirmou que irá investigar, alegando desconhecimento sobre a prática das centrais.

Plano de aposentadoria

O BB ainda anunciou que vai lançar nesta segunda-feira, dia 24, o Plano de Desligamento de Aposentáveis (PDA), destinado aos caixas e escriturários nessa condição até 31 de maio que estejam aposentados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e também aos que têm condições de se aposentar pelo INSS. De acordo com os representantes do Banco, o incentivo será de três salários brutos.

Fonte: SEEB Brasília

SUBSEDE

Dia 29, Torneio de Soçaite em Americana

A subsede do Sindicato em Americana realiza neste sábado, dia 29, Torneio de Futebol Soçaite dos

Bancários, no Sport & Beer.

Participe. O Torneio terá início às 8 horas.

BANCO DO BRASIL

Vote Rafael Matos no segundo turno da eleição para Conselho de Administração

O candidato a representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil, Rafael Matos, apoiado pela diretoria do Sindicato, foi o mais votado em eleição realizada entre os dias 3 e 7 deste mês de junho: 5.678 votos (15% dos votos válidos). Apesar de expressiva votação, Rafael Matos disputa o segundo turno nesta semana, entre os dias 24 e 28, com o candidato Ronaldo Zeni, segundo colocado, que obteve 2.776 votos (7% dos votos válidos). A realização do segundo turno ocorre porque nenhum dos dois candidatos mais votados obteve a maioria dos votos válidos. Têm direito de voto os 120 mil funcionários em atividade no BB. Deste total, 77 mil votaram no primeiro turno; os votos vá-



Divulgação

lidos totalizaram pouco mais de 38 mil.

Para o presidente do Sindicato, Jefferson Boava, o resultado do primeiro turno "mostra que Rafael Matos está em sintonia com significativa par-

cela dos funcionários. Agora, no segundo turno, os colegas devem reafirmar seu voto em Rafael Matos. E quem optou por outro candidato na primeira votação tem uma nova oportunidade de eleger Rafael Matos, que tem história de luta em defesa dos interesses dos bancários do BB".

Como votar

Novamente, a eleição será via SisBB. Para reafirmar o voto em Rafael Matos, o funcionário deve digitar a matrícula do candidato apoiado pela diretoria do Sindicato; ou seja: **F8369846**. Entre as bandeiras de luta, Rafael defende uma política de gestão de pessoas que respeite o funcionalismo; melhores salários; melhor PLR; combate ao assédio moral, ao autoritarismo e ao arbítrio.

Festa Junina na AABB

AABB promove sua tradicional Festa Junina neste sábado, dia 29, em sua sede no Jardim das Paineiras, em Campinas, a partir das 17h. Associado da AABB e funcionário do Banco do Brasil, que apresentar a identidade funcional, não paga entrada; os demais pagam R\$ 5,00.

RAFAEL MATOS: F8369846